

NOVA DETENÇÃO

Força tática prende homem por assalto à mão armada em Tangará

>> Redação DS

A Força Tática de Tangará da Serra prendeu na noite da última sexta-feira (12), Ângelo Alves Martins de 20 anos de idade, que possui a alcunha de ‘Cirrose’. O elemento cometeu um assalto à mão armada e tentou fugir da guarnição, sem sucesso.

Conforme informações, ‘Cirrose’ tomou de assalto um veículo Voyage branco no Jardim Rio Preto e imediatamente tentou se evadir. Após rondas, a Força Tática conseguiu localizar e deter o assaltante.

“Fomos informados

sobre o roubo de um veículo Voyage e iniciamos o patrulhamento em busca do suspeito. Quando ele percebeu a viatura, jogou o veículo em cima da guarnição, mas em seguida fizemos o acompanhamento e ele acabou se chocando com uma árvore. Devido ao choque, ele ficou sem reação, por isso não reagiu contra a guarnição”, afirmou o Subtenente Vasconcellos.

O Subtenente disse ainda que, o suspeito, que afirma pertencer à facção do Comando Vermelho, já possui inúmeras passagens pela polícia.

“Ele é bem conhecido

pela polícia, com várias ocorrências envolvendo seu nome, dentre elas, é indicado como um dos membros do Comando Vermelho da região, uma das organizações criminosas mais perigosas do país”, completou Vasconcellos, ressaltando que ‘Cirrose’ confessou que tinha o intuito de levar o veículo até o Paraguai.

A polícia encontrou com ‘Cirrose’, um revólver calibre 32 com a numeração raspada, quatro munições intactas e um aparelho celular. Ângelo Alves Martins foi encaminhado para a Delegacia de Polícia para os procedimentos de praxe.



Homem conhecido como ‘Cirrose’, tentou fugir, mas acabou preso.

TRAGÉDIA

Primos morrem em acidente com duas motocicletas



Primos estavam na mesma motocicleta e morreram no local do acidente.

>> G1

Dois primos morreram num acidente em um cruzamento localizado no bairro Jardim Paranaguá, em Juara, distante 690 km de Cuiabá, na manhã desse sábado (13). As informações são da Polícia Militar do município.

Os dois estavam numa motocicleta que bateu em outra moto. Os primos não resis-

tiram aos ferimentos e morreram ainda no local do acidente.

As vítimas foram identificadas como Werikison Brazica Ramos e Adriano Brazica. A PM não confirmou a idade de cada um, mas disse que eles tinham entre 18 e 22 anos de idade. A reportagem não conseguiu contato com os familiares.

Segundo a Polícia Militar, uma das mo-

tocicletas não respeitou o cruzamento, o que teria provocado o acidente. As duas motos também estavam em alta velocidade, informou a polícia.

Os dois primos morreram ainda no local. O condutor da outra moto ficou ferido e foi levado para receber atendimento médico no município.

A Polícia Civil vai investigar as causas do acidente.

Carro com 4 passageiros cai em córrego e 2 ficam feridos

>> G1

Um motorista perdeu o controle do veículo que conduzia e caiu dentro de um córrego no Bairro Altos da Serra, em Cuiabá, neste domingo (14). Segundo as informações da Polícia Militar, o condutor estaria em alta velocidade quando passou

pela ponte sob o córrego. O motorista, ainda segundo a PM, fugiu do local.

Além do condutor, outras três pessoas estavam no veículo. Duas delas, de acordo com a PM, foram encaminhadas pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência para a Unidade de Pronto Atendi-

mento (UPA), do Bairro Morada do Ouro, com ferimentos leves.

O terceiro passageiro relatou à polícia que não conhece o condutor do veículo e que o conheceu em uma festa. A suspeita da polícia é de que o condutor estivesse alcoolizado no momento do acidente.

ALERTA

Estelionatários usam WhatsApp para aplicar golpe



Segundo a polícia Judiciária Civil, três pessoas foram vítimas de golpes em Cuiabá

>> Assessoria PJ

Estelionatários estão utilizando o aplicativo WhatsApp como principal ferramenta para aplicar um novo golpe na praça. O alerta é da Delegacia de Estelionato, da Polícia Judiciária Civil, que já recebeu três registros desse tipo de ocorrência, em Cuiabá. Na modalidade, os estelionatários clonam celulares e através das informações do aparelho, utilizam o aplicativo para pedir dinheiro para pessoas próximas aos proprietários.

O golpe tem duas vítimas, a que tem o celular clonado e a outra que é lesada financeiramente. Segundo o delegado José Carlos Damian, para aplicar o golpe, o criminoso en-

tra em contato, através do WhatsApp, com um amigo próximo ou um parente da vítima que teve o celular clonado, perguntando se a pessoa tem acesso ao banco via computador ou celular.

Diante da resposta afirmativa, o golpista pede ao amigo faça uma transferência de urgência, com a promessa de devolver o dinheiro em espécie. Ele passa o número da conta em que o dinheiro deve ser depositado para concretizar o crime. As vítimas acabam acreditando na situação, uma vez que o pedido vem direto do número de telefone da pessoa conhecida.

O delegado explica que até mesmo pessoas mais esclarecidas acreditam na fraude, por estarem vendo foto da pessoa e o histórico

de conversas anteriores. “Como o criminoso tem acesso aos dados do telefone, incluindo as mensagens trocadas pelo aplicativo, ele tem a noção exata sobre o que as vítimas conversam e como se relacionam. Isso possibilita que ele seja ainda mais convincente na abordagem”, destacou o delegado.

Para evitar cair no golpe, Damian orienta que antes de fazer qualquer transação bancária a pedido de um parente ou amigo, a pessoa entre em contato por telefone ou pessoalmente, com quem está fazendo o pedido. “Os estelionatários sempre estão encontrando novos meios de enganar as vítimas e por isso, a checagem de informações é fundamental”, disse.